

tério Público, com vistas aos efeitos dos atos praticados com irregularidades, com posterior arquivamento dos autos. Concedida vista ao Deputado Alex de Madureira. Item 20 - Processo RGL nº 5052/2018, de interesse do TCE, que julgou irregulares o pregão e o contrato celebrados entre a SABESP e o Consórcio C&P-IHM, composto pelas empresas C&P Engenharia de Automação, Instrumentação e Controle Ltda. e IHM Engenharia e Sistema de Automação Ltda. Foi relator o Deputado Estevam Galvão com voto que concorda com a decisão do TCE, propõe envio de ofícios à PGE e ao MP, com vistas aos efeitos dos atos praticados com irregularidades, com posterior arquivamento dos autos. Concedida vista ao Deputado Tenente Nascimento. Item 21 - Processo RGL nº 326/2019, de interesse do TCE, que julgou irregulares a dispensa de licitação e o contrato, e ilegais as despesas decorrentes, celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo-DER e o Consórcio MARE-MONTE. Foi relator o Deputado Dirceu Dalben com voto propondo PDL – Projeto de Decreto Legislativo, que reforma a decisão do TCE. Concedida vista ao Deputado Paulo Fiorilo. Item 22 - Processo RGL nº 2008/2019, de interesse do TCE, que julgou irregulares o convênio e os termos aditivos celebrados entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo-CDHU e a Associação Viver Melhor. Foi relator o Deputado Dirceu Dalben com voto propondo PDL, que reforma a decisão do TCE. Concedida vista ao Deputado Paulo Fiorilo. Item 23 - Processo RGL nº 5728/2019, de interesse do TCE, que julgou irregulares a concorrência e o contrato celebrados entre a Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE e a empresa TEMAFE Engenharia e Construções Ltda. Foi relator o Deputado Estevam Galvão com voto que concorda com a decisão do TCE, solicita envio de ofícios à PGE e ao MP, com vistas aos efeitos dos atos praticados com irregularidades, com posterior arquivamento dos autos. Concedida vista ao Deputado Tenente Nascimento. Item 24 - Processo RGL nº 7955/2019, de interesse do TCE, que julgou irregulares a concorrência e o contrato celebrado entre a Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e a empresa Sistema Engenharia e Arquitetura Ltda., ilegais os correspondentes atos de despesa, e irregulares os Termos de Aditamento (do 1º ao 7º). Foi relator o Deputado Estevam Galvão com voto que concorda com a decisão do TCE, propõe envio de ofício à PGE e ao MP, com vistas aos efeitos dos atos praticados com irregularidades, com posterior arquivamento dos autos. Concedida vista ao Deputado Tenente Nascimento. Item 25 - Processo RGL nº 8532/2019, de interesse do TCE, que julgou irregulares a dispensa de licitação e o contrato firmado entre a Fundação Butantan e a empresa Fae System, Indústria, Comércio, Manutenção e Montagens Ltda. Foi relator o Deputado Estevam Galvão com voto que concorda com a decisão do TCE, propõe envio de ofício à PGE e ao MP, com vistas aos efeitos dos atos praticados com irregularidades, com posterior arquivamento dos autos. Concedida vista ao Deputado Tenente Nascimento. A seguir, os itens constantes da pauta para ciência: - Ofício CC/GS 21/20, da Casa Civil, encaminhando relação das emendas impositivas apresentadas à LOA de 2020, consideradas impedidas tecnicamente; - Ofício GP 3/20, do TCE, informando que caberá ao Conselheiro Dimas Ramalho a relatoria das contas do Governador relativas a 2020; - Ofício 51/20-GS, da Secretaria da Fazenda e Planejamento, encaminhando relação detalhada em meio eletrônico da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, constante da LOA de 2020; - Ofício 135/19, da Unicamp, encaminhando Moção ao Governo do Estado, que alerta sobre os prejuízos que serão causados ao equilíbrio entre receita e despesa, caso o Governo do Estado reduza o ICMS para beneficiar o transporte marítimo, uma vez que as universidades estaduais dependem da arrecadação do ICMS e já estão realizando esforços para equilibrar seus orçamentos; - Ofício 842/19, da Secretaria da Fazenda e Planejamento, com informações referentes aos créditos do Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal (Nota Fiscal Paulista), concedidos aos consumidores no período de maio a agosto/19; - Mensagens recebidas no Sistema Fale Conosco: - da Senhora Débora C. Ferreira, de Miracatu, SP, manifestando-se contra a reforma da previdência estadual; - do Senhor José Luiz Doná, de Birigui, SP, expondo sua situação e manifestando-se contra a reforma da previdência da forma como está sendo proposta; - da Senhora Dina dos Santos Neres, de São Paulo - Capital, solicitando que os Senhores Deputados criem legislação sobre quitação de débitos junto ao Ipesp, no sentido de reduzir os juros exorbitantes ou anistiar os mutuários. A presente reunião foi gravada pelo Serviço de Audiofonia, cuja ata eu, Sonia Maria Oliveira, Assessora Técnica, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 10/03/2020 – 1ª extra.

Deputado Wellington Moura - Presidente

Sonia Maria Oliveira - Secretária

## Debates

**3 DE MARÇO DE 2020**

**14ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

**Presidência: CAUÊ MACRIS e ANALICE FERNANDES**

<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Coloca em votação o item 2 do requerimento de método à PEC 18/19.</p> <p>2 - DR. JORGE LULA DO CARMO Encaminha a votação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PT.</p> <p>3 - JOSÉ AMÉRICO LULA Encaminha a votação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome da Minoria.</p> <p>4 - CARLOS GIANNAZI Encaminha a votação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome da Minoria.</p> <p>5 - BETH LULA SAHÃO Para comunicação, questiona a Presidência sobre a falta de água na Casa.</p> <p>6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Informa os parlamentares que foram quebrados canos e danificados fios, tendo portas de vidro quebradas, além de diversos danos à esta Casa, que ainda serão contabilizados.</p> <p>7 - DOUGLAS GARCIA Encaminha a votação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PSL.</p> <p>8 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA Encaminha a votação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PSOL.</p> <p>9 - ISA PENNA Encaminha a votação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PSOL.</p> <p>10 - ADRIANA BORG0 Encaminha a votação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome dos PROS.</p> <p>11 - CAMPOS MACHADO Encaminha a votação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PTB.</p>
--

12 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação nominal o item 2 do requerimento de método à PEC 18/19.

13 - TEONILIO BARBA LULA

Para questão de ordem, faz questionamentos sobre o processo de votação.

14 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Esclarece a dúvida do deputado Teonilio Barba Lula.

15 - CARLÃO PIGNATARI

Para questão de ordem, faz questionamentos sobre o item em votação. Pede para que todos votem "sim" nas emendas em votação.

16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Responde a dúvida do deputado Carlão Pignatari.

17 - CAMPOS MACHADO

Para questão de ordem, questiona se a Emenda nº 32, de sua autoria, seria votada agora.

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Responde que a mesma será votada neste momento.

19 - TEONILIO BARBA LULA

Informa a obstrução do PT ao processo de votação.

20 - CARLOS GIANNAZI

Informa a obstrução do PSOL ao processo de votação.

21 - TENENTE NASCIMENTO

Informa a obstrução do PSL ao processo de votação.

22 - ADRIANA BORG0

Informa a obstrução do PROS ao processo de votação.

23 - SEBASTIÃO SANTOS

Informa a obstrução do Republicanos ao processo de votação.

24 - MARCIO NAKASHIMA

Informa a obstrução do PDT ao processo de votação.

25 - ALEX DE MADUREIRA

Informa a obstrução do PSD ao processo de votação.

26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do item 2 do requerimento de método à PEC 18/19. Coloca em votação o item 3 do requerimento de método.

27 - ERICA MALUNGUINHO

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PSOL.

28 - GILMACI SANTOS

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do Republicanos.

29 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência.

30 - ALTAIR MORAES

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do Republicanos.

31 - HENI OZI CUKIER

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do Novo.

32 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência.

33 - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PT.

34 - PROFESSORA BEBEL LULA

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PT.

35 - MAJOR MECCA

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome do PSL.

36 - EMIDIO LULA DE SOUZA

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome da Minoria.

37 - PROFESSORA BEBEL LULA

Encaminha a votação do item 3 do requerimento de método à PEC 18/19, em nome da Minoria.

38 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação nominal o item 3 do requerimento de método à PEC 18/19.

39 - CARLÃO PIGNATARI

Para questão de ordem, pede que os deputados votem "não" neste item do requerimento de método.

40 - TEONILIO BARBA LULA

Informa a obstrução do PT ao processo de votação.

41 - CARLOS GIANNAZI

Informa a obstrução do PSOL ao processo de votação.

42 - TENENTE NASCIMENTO

Informa a obstrução do PSL ao processo de votação.

43 - LECI BRANDÃO

Informa a obstrução do PCDoB ao processo de votação.

44 - MARCIO NAKASHIMA

Inforna a obstrução do PDT ao processo de votação.

45 - ALEX DE MADUREIRA

Informa a obstrução do PSD ao processo de votação.

46 - ADRIANA BORG0

Informa a obstrução do PROS ao processo de votação.

47 - ED THOMAS

Inforna a obstrução do PSB ao processo de votação.

48 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, número que confirma a rejeição do item 3 do requerimento de método de votação à PEC 18/19.

49 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, lembra os deputados da realização de reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para exarar parecer sobre a redação final proposta de emenda à Constituição aprovada, a ocorrer logo após esta sessão.

50 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, lamenta que Sorocaba não tenha sido contemplada com uma nova linha de transporte público. Diz ser a cidade sede de uma grande região metropolitana, que possui aproximadamente dois milhões de habitantes. Ressalta que este transporte ajudaria a desafogar as rodovias Castello Branco e Raposo Tavares, assim como as marginais de São Paulo. Apela ao líder do Governo Carlão Pignatari para que sensibilize o governador João Doria e o secretário de Transportes para que isto possa ser revertido.

51 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Convoca reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para hoje, às 14 horas e 30 minutos.

52 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, diz ter votado não na reforma da Previdência. Parabeniza a Polícia Militar pela sua atuação hoje nesta Casa. Cumprimenta o coronel Robson e todos os envolvidos. Esclarece que os manifestantes atacaram a polícia e depredaram parte deste Parlamento, inclusive gabinetes de deputados. Considera que deveria ser feito boletim de ocorrência contra estes sindicatos que incentivaram a violência.

53 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, informa que protocolará a declaração de voto contrário do PT. Repudia o ocorrido hoje nesta Casa. Considera que a presença da Tropa de Choque não era necessária, que somente a Polícia Legislativa poderia ter atuado. Informa que vários manifestantes foram atingidos. Lamenta que a Tropa de Choque tenha vindo à esta Casa para atirar, bater e jogar spray de pimenta nos manifestantes.

54 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, parabeniza o presidente Cauê Macris pela condução dos trabalhos e a Polícia Militar por resguardar a segurança dos deputados. Diz respeitar os manifestantes que lutam pela categoria. Menciona a presença de caminhão de som, incentivando os manifestantes a invadirem e quebrarem a Casa, o que não é considerado democracia. Agradece aos 59 deputados que ajudaram a melhorar a vida do povo paulista. Destaca a importância da presença da Tropa de Choque hoje neste Parlamento. Pede que os responsáveis, identificados por meio de vídeos, sejam representados a pagarem os danos. Parabeniza o coronel Robson pela atuação.

55 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Esclarece que a democracia consiste em 45 milhões de habitantes, representados por 94 deputados, que tem voz e voto nesta Casa. Afirma que, como presidente deste Parlamento, tem a obrigação de garantir que os deputados possam livremente manifestar suas posições. Informa que foram detectados, entre os manifestantes, 19 "black blocs", já devidamente qualificados por meio de vídeos, que vieram à esta Casa quebrar tudo e causar confusão. Considera que, diante deste fato, a polícia agiu corretamente. Parabeniza o coronel Robson, os policiais desta Casa e todos que vieram auxiliar. Destaca que a polícia apenas reagiu à depredação de indivíduos que vieram impedir a votação. Ressalta que, enquanto for presidente, garantirá o direito de todos os deputados falarem e votarem, independentemente de suas posições. Encerra a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do dia.

\* \* \*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Votação em segundo turno. Adiada. Proposta de emenda Constitucional no 18, de 2019. Estamos indo, neste momento, para o roteiro, para o item 2.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para indicar o deputado Dr. Jorge para encaminhar em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Dr. Jorge encaminha em nome da liderança do PT.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público da galeria, público da TV Alesp. Sr. Presidente, o que nós vimos hoje aqui, nessa Casa, nesse plenário, e no entorno da Assembleia Legislativa, é uma praça de guerra.

Infelizmente, o PSDB e os deputados aliados do governo Doria conseguiram, aqui, destruir os direitos dos trabalhadores, dos servidores públicos do estado de São Paulo, que se planejaram, estudaram, passaram num concurso público e tinham uma expectativa de que iriam se aposentar com um determinado tempo de contribuição.

Mas, infelizmente, veio um governo nefasto, um governo que não tem nenhum compromisso com a sociedade paulista e paulistana; que não tem nenhum compromisso com os professores, com os servidores públicos em geral, da Polícia Civil, da Polícia Militar, da Saúde, da Educação.

Vem um governo e vêm os deputados que têm compromisso com esse governo e que, muitas vezes, foram votados pelos servidores públicos. Deputado Luiz Fernando, foram pedir voto para o servidor público na sua cidade, na sua região.

E hoje dão um golpe no servidor público, frustrando as expectativas que ele tinha de se aposentar, com direito adquirido constitucionalmente. É lamentável.

E mais do que isso: o que nós vimos aqui foi a polícia batendo nos servidores, agredindo, jogando bomba, gás de pimenta contra as pessoas que estão decentemente aqui lutando pelos seus direitos. E contra esse desmonte do serviço público, que é o que tem feito o governo Doria no estado de São Paulo. Nós só temos a lamentar.

E dizer para os servidores: nós caímos de pé, nós caímos de cabeça erguida. A bancada do Partido dos Trabalhadores, a bancada de esquerda e os deputados e deputadas que honraram o voto de vocês e que têm compromisso com vocês não traíram vocês, não traíram a confiança de vocês.

Mas, infelizmente, tem gente que quando está na eleição promete que não vai fazer a reforma. Foi o que fez o então candidato a governador João Agripino Doria. Não vou fazer a reforma. Pelo contrário, fez a deforma da Previdência. Piorou a Previdência.

E, para as mulheres, e, para as mulheres, aumentou em sete anos o tempo de trabalho para poder se aposentar. Ou seja, é um governo que não tem compromisso com servidores, em especial, com as mulheres, porque já trabalharam, já fizeram, doaram todo o seu tempo para o serviço público.

E, na hora de se aposentar, no meio, no fim, na reta final da sua aposentadoria, vem um governo, vem um governo com esse espírito nefasto de destruir, de, com seus aliados, com os deputados e deputadas aqui que se prestaram a esse papel, que se prestaram a esse lamentável papel de votar, sim, a essa famigerada reforma da Previdência, vem um governo que governa este estado há 30 anos, quase. Desde 1995, só o PSDB governando o estado de São Paulo.

E, no entanto, estamos aqui para presenciar, lamentavelmente, essas cenas de batalha de guerra. No estado democrático de direito, no estado onde a democracia é o pilar principal, onde a Constituição nos assegura isso, nós vivemos aqui hoje foi a repressão contra os servidores, a Polícia batendo nos trabalhadores.

E isso não é de um estado democrático. Isso não é possível, não é previsível, num governo e numa Casa Legislativa, num estado democrático de direito.

Por isso, Sr. Presidente, é lamentável. Eu votei em você para presidente, mas, eu, sinceramente, você e as pessoas que votaram contra, a favor dessa reforma, eu me sinto envergonhado de dizer: não valeu a pena votar em você, porque nós queremos aqui é gente que defende o povo.

Nós queremos deputados aqui que tenham compromisso com o povo, que sejam, realmente, compromissados com a defesa da garantia de direitos, com a defesa da melhoria da qualidade de vida do povo paulista.

Por isso, nós queremos repudiar e dizer para os servidores e servidoras: nós nos orgulhamos de vocês. Valeu a pena lutar. Valeu a pena.

Lutar sempre. Vencer, depende, talvez. Mas, nós caímos de pé, porque a bancada aqui do Partido dos Trabalhadores votou dignamente contra essa reforma. Porque nós não defendemos a piora da qualidade de vida do povo. Nós defendemos melhorar a vida dos trabalhadores, dos servidores, que têm, a duras penas, lutado para defender os seus direitos.

E, aí, eu quero que o senhor saiba que o estado que tem o estado mais rico, o maior Orçamento do Brasil, 239 bilhões, nós sabemos exatamente as dificuldades que existem.

Mas não é na Previdência. A dificuldade e a falta de gestão, a má gestão, é na corrupção, é nas obras, é dando recurso para os amigos, e não tirando dos trabalhadores.

Mas, o que é que faz o governo do PSDB? O que faz aqui o governo e os deputados aliados? Tira direito dos trabalhadores, reprime os trabalhadores, bate nos trabalhadores, faz com que as pessoas fiquem aqui, venham lutar pelos seus direitos, e apanhem, e tenham o dissabor de vir na Casa Legislativa, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a casa da democracia, um dos maiores parlamentos da América Latina, para ser chicoteado, para ser apanhado, para ter bomba de gás lacrimogênio.

Só faltou jogar aqui no plenário. Aliás, chegou aqui também para nós o gás lacrimogênio, deputada Márcia Lia. Chegou, porque a Polícia, a Polícia do PSDB, a Polícia do governo Doria, a Polícia, que deveria defender os trabalhadores, está aqui para reprimir, para atender aos anseios e ao pedido do governo do Partido dos Trabalhadores, do governo.

O Partido dos Trabalhadores está aqui para defender vocês, e o governo do PSDB está aqui exatamente para reprimir vocês. Só tenho a lamentar. Só tenho a dizer que para nós foi uma grande decepção a gente ver esta Casa, que teve uma grande reforma aqui na eleição de 2018, que elegeu mais de 52 deputados novos, e eu sou um deles, mas uma grande maioria, infelizmente, para votar contra os interesses do povo, para votar contra os trabalhadores, para vir aqui e para dizer: “eu fui eleito e você me deu um cheque em branco”.

Deputado não ganha cheque em branco. Deputado ganha compromisso com o trabalhador, com o servidor, com a sua base, com a sua região, e, na hora de votar aqui, ele não está autorizado a fazer o que ele quer, da maneira que ele quer, votar do jeito que ele bem entender, porque será cobrado, será cobrado na urna, será cobrado na próxima eleição, na sua base.

Então, eu fico com a consciência em paz, tranquila, porque nós lutamos até o fim. Defendemos os trabalhadores, os servidores, e vamos continuar essa luta. Vamos à justiça. Vamos tentar de todas as formas derrubar essa famigerada reforma, ou melhor, deforma da Previdência.

Por isso, cada um aqui, que ocupou essa galeria, cada um que ocupou o entorno dessa Assembleia, cada um que saiu do seu trabalho, depois de uma manobra regimental aqui do presidente... Porque a sessão extraordinária estava prevista para hoje às 19 horas.

Para desmobilizar, para desarticular, para desorganizar as pessoas que vêm lutar pelos seus direitos, o presidente da Assembleia, de uma forma golpista, de uma forma ilegítima, infelizmente, autoritária - não é porque é regimental que não é autoritária - mudou a Sessão Extraordinária para hoje às nove e 15 da manhã.

Então, eu quero dizer que, para nós foi uma batalha. Foi uma batalha. Os servidores perderam, é bem verdade, mas, certamente saberão dar a resposta. Certamente, em 2022, saberão dar a resposta aos deputados que traíram a confiança deles, e ao governador, que apresentou essa reforma nefasta aqui, para piorar a vida dos servidores.

Por isso, tenho certeza, quem votou a favor dessa reforma certamente vai ter o seu retorno, e eu tenho orgulho de ter dito aqui “não” a essa reforma nefasta. “Não” à piora da vida dos servidores, e o Partido dos Trabalhadores e eu votamos “não”, e votaria quantas vezes fossem necessárias para melhorar a vida dos servidores.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para indicar o deputado José Américo, para encaminhar uma liderança da Minoria.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra o deputado José Américo, para encaminhar pela liderança da Minoria.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos os Srs. Deputados e Sras. Deputadas, Sr. Presidente. Eu queria começar a minha fala lastimando os acontecimentos que eu jamais imaginei que pudessem acontecer na Assembleia Legislativa. Infelizmente, Sr. Presidente, com a sua convivência.

A manifestação lá fora foi duramente reprimida. Aqui também, na nossa galeria, também reprimida. Me corrige o nosso líder aqui, e eu sou obrigado a concordar com ele, Sr. Presidente, que não foi com a sua convivência. Foi você quem mandou. Diante das reclamações, você insistentemente repetia: “a Polícia Militar tem que cumprir o seu dever”. Ou seja, fazer isso.

Acho que isso não fortalece o senhor. Enfraquece o senhor. Eu nunca vi uma Assembleia Legislativa mais fraca do que esta. A sua Presidência vai ser marcada pela fragilidade, pela interferência do Executivo, pela interferência dos outros poderes aqui na nossa Casa.

Infelizmente, acho que é um legado que não está na altura daquilo que o senhor prometia, e que eu mesmo imaginei que o senhor pudesse fazer. Infelizmente, é um triste legado.

Bem, mas sobre o mérito da questão que estamos discutindo, quero dizer para vocês. Gente, na verdade, segundo o próprio governador Doria, a economia que ele vai propiciar com essa reforma terrível, com essa reforma absurda, essa reforma da Previdência absurda... O que ele vai economizar é mais ou menos três bilhões por ano, deputado Aprigio.

Três bilhões por ano. Isso é um pouco mais que um por cento do Orçamento. Então, eu me pergunto. Por que que ele tá fazendo tanto esforço? Isso tem tudo a ver com as politicagens que o nosso frívolo governador fez no carnaval. Tem tudo a ver. Política é a única coisa que ele sabe fazer; é política.

Ou seja, pega os servidores para Cristo, retira direitos dos mais fracos, não faz uma reforma de natureza progressiva, não protege aqueles que ganham menos e arranca três bilhões por ano.

Não vai fazer diferença no Orçamento do Estado, mas vai permitir... E aí nós ligamos com a frivolidade da ação política desse governador. Vai servir para que, gente? Para mostrar para o poder econômico que ele também é capaz de destruir o Estado brasileiro.

É isso que ele quer mostrar, que ele é capaz de destruir o Estado brasileiro, que ele é capaz de retirar direitos, porque uma parte da burguesia brasileira, do empresariado brasileiro, que na verdade convive com a delinquência quando essa própria parte se confunde com a delinquência, porque são contrabandistas, são sonegadores contumazes, porque desrespeitam legislação trabalhista.

Pois é, esse setor semi delinquente do poder econômico brasileiro que tem como norte a destruição do nosso Estado, a destruição dos direitos dos trabalhadores, dos servidores públicos e dos trabalhadores em geral.

Então o Doria está sinalizando para essa gente que ele também é capaz de destruir o Estado brasileiro. É isso que ele quer mostrar, ou seja, está fazendo política da mesma maneira frívola que ele fez fantasiado de alguma coisa que eu não entendi direito no carnaval de São Paulo, Bahia, etc, etc.

Ele ficava rodopiando, deputado Luiz Fernando, pelos camarotes do Rio de Janeiro. Disse que era um negócio assim assustador. Você estava lá tomando uma cerveja e de repente aparecia o Doria e ele com aquele jeitinho dele que ele anda na ponta do pé e tal.

Então ninguém entendia direito. O Campos Machado falou que tinha uma fantasia, mas que ele estava fantasiado de alguma coisa. Eu não entendi direito a fantasia do nosso governador. Colombina?

Não, é, talvez, enfim. Podia ser um pierrô ali, parece que ele tinha aquele negócio do pierrô. Pois é, gente. Nada contra o carnaval. O carnaval é fabuloso, bonito, legal, adoro, mas ele ficou fazendo política no carnaval assim como ele está fazendo política com a reforma da Previdência, com o direito dos trabalhadores, com o direito dos servidores.